

RELATÓRIO ECOS



CLUSTER INTERIOR DO RJ 2018

PONTOS DE ACONSELHAMENTOS PDAS

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 – ECOS**

RELATÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DOS PDAS

1 – Conceituação:

Os Pontos de Aconselhamento, denominados PDAs, são a presença física da Seja Digital nos espaços da Assistência, e tem por objetivo, através dos agentes públicos e mobilizadores contratados, orientar a população sobre o processo de digitalização, prestar esclarecimentos, realizar agendamentos e cadastramentos de beneficiários que tem direito ao kit gratuito da SEJA DIGITAL. Sendo o nosso público alvo a população de baixa renda, beneficiária dos Programas Sociais do Governo Federal, não haveria lugar mais apropriado para a sua implantação do que os CRAS, os Centros de Referência da Assistência Social, localizados nas comunidades, que constituem os pontos de apoio para a população de baixa renda oferecendo uma grande diversidade de serviços socioassistenciais

2 – Cronograma de Implantação dos PDAS nos Municípios

2.1 - Apresentação da Proposta: Com os Pontos de Aconselhamento são instalados em equipamentos públicos municipais, o primeiro passo para a implantação dos mesmos foi a apresentação da proposta da Seja Digital para o município, para que sendo aceita, pudéssemos posteriormente formalizar a parceria através da Assinatura do Termo de Cooperação.¹

¹Termo de Cooperação: Termo firmado entre a Seja Digital e o município através da prefeitura municipal, que determina as diretrizes da parceria firmada entre ambas as partes para execução das ações da Seja Digital no município.

A apresentação do projeto com informações institucionais da Seja Digital bem como com o detalhamento de nossas ações e dados específicos de cada município foi fundamental para a realização de nossa parceria com as prefeituras.

Na maioria dos municípios, apresentamos a nossa proposta para a Secretaria de Assistência Social que compreendeu a importância do nosso projeto e o abraçou com entusiasmo.

2.2 - Apresentação da Proposta para os responsáveis pelos equipamentos da assistência: Firmada a parceria com o município e localizados os equipamentos da Assistência onde seriam implantados os PDAs, o próximo passo foi apresentar o projeto para os responsáveis por estes equipamentos que em seguida indicaria o agente público, que seria beneficiado com um kit conversor.

O agente público, tinha como atribuição, orientar a população sobre o desligamento do sinal analógico, além de agendar e cadastrar beneficiários dos programas sociais do governo federal.

2.3 - Seleção e Contratação dos mobilizadores: Apresentado o projeto, o passo seguinte foi a seleção e contratação dos mobilizadores que trabalhariam nos PDAS.

Os mobilizadores foram indicados pelos municípios na proporção de 03 mobilizadores para cada PDA a ser implantado. Das 03 indicações um mobilizador foi selecionado e capacitado para o trabalho.

Foi encaminhado para cada município um ofício descrevendo o perfil para o cargo de mobilizador.

Realizamos a seleção dos currículos e a contratação e supervisão dos mobilizadores.

2.4 - Capacitação: Selecionados os mobilizadores, o próximo passo foi a capacitação dos mesmos.

A capacitação foi realizada pelas coordenações locais da SEJA DIGITAL e supervisores contratados.

A capacitação consistiu em palestras ministradas em um mesmo dia, com dois módulos os quais abordavam os seguintes tópicos principais:

Módulo 1

- Apresentação da Seja Digital
- O processo de digitalização no Brasil e no mundo
- As principais diferenças entre o sinal digital e o sinal analógico
- Características da TV digital
- Nosso público alvo - quem tem direito ao Kit gratuito
- As ações da Seja digital
- O que são os Pontos de Aconselhamento

Módulo 2

- Treinamento do cadastro do mobilizador
- Utilização do programa para agendamento e cadastramento de beneficiários

2.5- Inicialização do trabalho: Após a capacitação, os mobilizadores e agentes públicos receberam o material de trabalho:

Mobilizadores - tablet com internet, uniforme da Seja Digital, fichas de cadastro, folhetos e Agente público - banner com tripé, fichas de cadastro, uniforme da Seja Digital e material de divulgação.

No dia seguinte à capacitação, os mobilizadores e agentes públicos iniciaram o trabalho nos PDAs.

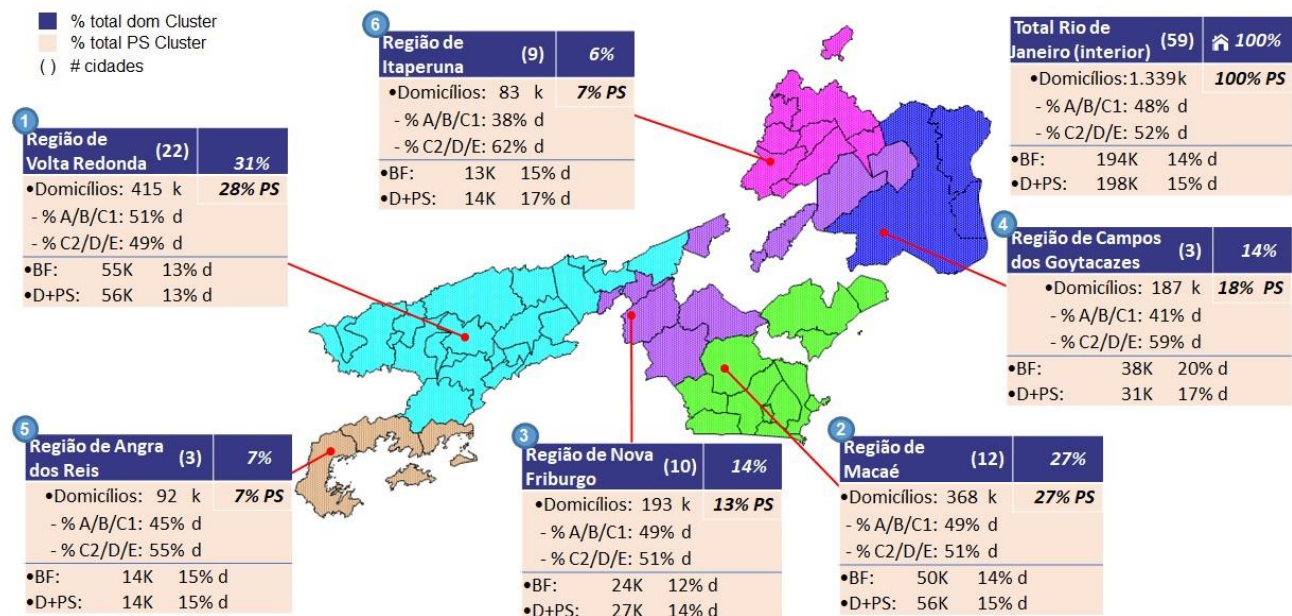
2.6 - Supervisão: Iniciados o trabalho nos PDAs, o próximo passo foi a Supervisão, realizada através de visitas dos supervisores da ONG ECOS e pela Coordenadora geral da Ecos.

O acompanhamento do trabalho dos mobilizadores e dos agentes públicos e a verificação dos índices de agendamento e cadastramento foi fundamental neste processo. Em alguns casos, optamos pela troca do local de implantação dos PDAs, quando observamos que os índices de atendimento estavam inferiores ao necessário para o bom êxito do trabalho.

Para as dirimir as dúvidas mais frequentes foi criado um grupo no WhatsApp onde os agentes e mobilizadores podiam entrar em contato direto com os supervisores.

As dúvidas que precisavam de maiores esclarecimentos eram relatadas aos responsáveis, como por exemplo as dúvidas e problemas oriundos do sistema, e posteriormente as soluções eram repassadas para todos.

3 - Visão Geral do Cluster do interior do Rio de Janeiro



O Cluster do interior do Rio de Janeiro é composto por 59 municípios que foram divididos em 06 áreas.

Para a implantação dos PDAS essas áreas foram divididas entre a gerência e mais duas Coordenadoras da Seja Digital, de forma proporcional ao quantitativo de PDAs a serem implantados.

Desta forma ficaram assim divididas:

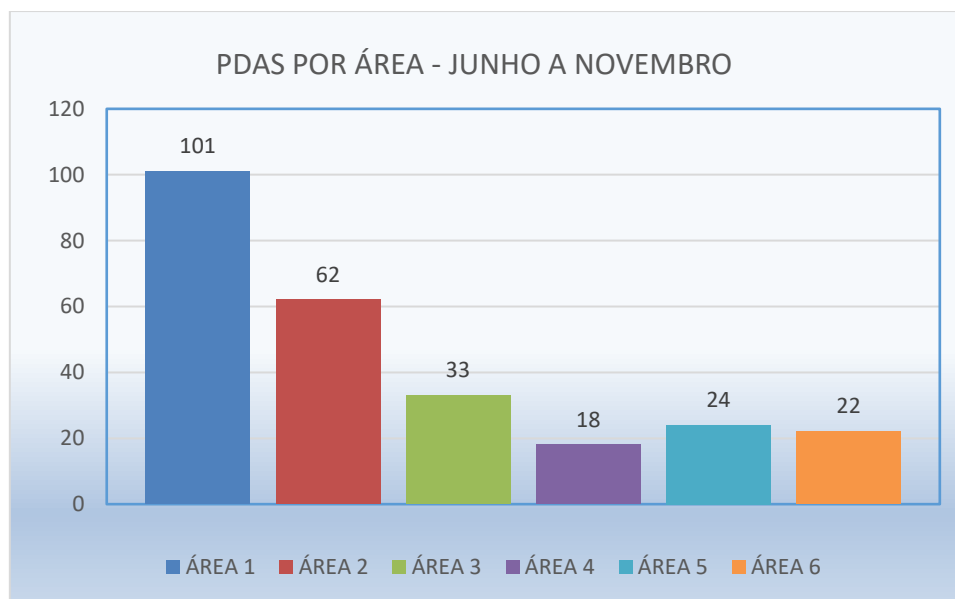
Gerência - áreas 1 e 5

Coordenadora SEJA DIGITAL - áreas 2 e 4

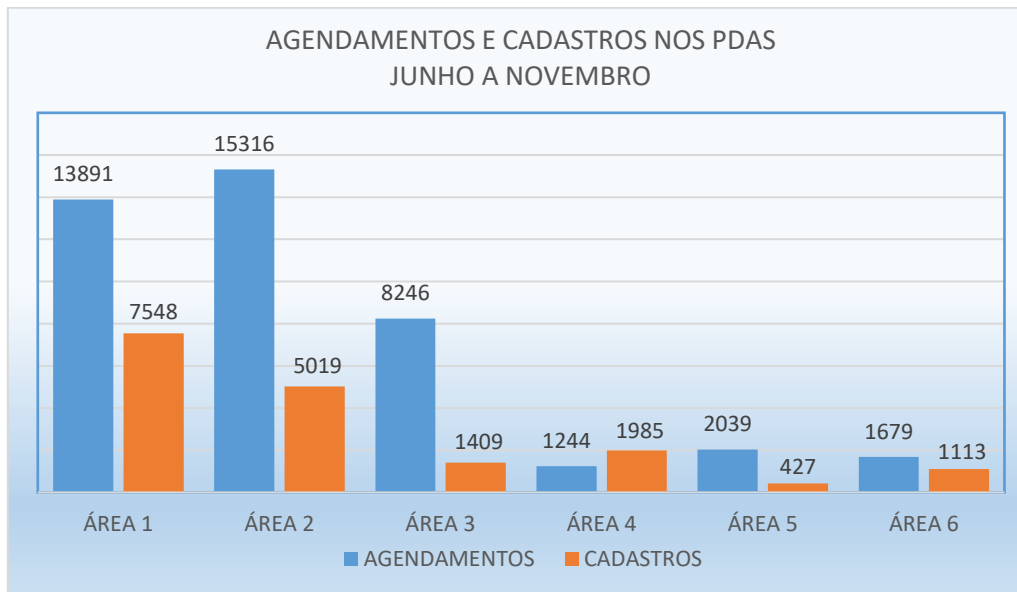
Coordenadora SEJA DIGITAL - áreas 3 e 6

A implantação dos PDAs se iniciou no mês de Junho e foi finalizada no mês de Novembro.

TOTAL DE PDAS POR ÁREA JUNHO A NOVEMBRO	
	TOTAL DE PDA
ÁREA 1	101
ÁREA 2	62
ÁREA 3	33
ÁREA 4	18
ÁREA 5	24
ÁREA 6	22
TOTAL	260



TOTAL DE AGENDAMENTOS E CADASTROS REALIZADOS NOS PDA'S				
ÁREA	TOTAL DE PDA	Nº DE MOBILIZADORES	AGENDAMENTOS	CADASTROS
ÁREA 1	101	17	13891	7548
ÁREA 2	62	12	15316	5019
ÁREA 3	33	6	8246	1409
ÁREA 4	18	8	1244	1985
ÁREA 5	24	3	2039	427
ÁREA 6	22	3	1679	1113
TOTAL	260	49	42415	17501



QUANTITATIVO NOS PDAS DE JUNHO A NOVEMBRO					
MUNICÍPIO	ÁREA	Nº DE MOBILIZADORES	PDA'S IMPLEMENTADOS	Nº AGENDAMENTOS /PDA	Nº DE CADASTROS/PDA
VOLTA REDONDA	1	5	35	3987	1777
BARRA MANSA	1	2	11	2052	725
RESENDE	1	1	6	2055	700
BARRA PIRAI	1	1	11	609	255
ITATIAIA	1	1	7	1660	764
VASSOURAS	1	1	4	321	469
VALENÇA	1	1	4	1213	515
PARACAMBI	1	1	4	438	241
PIRAI	1	1	3	353	512
TRÊS RIOS	1	1	5	505	392
PARAIBA DO SUL	1	1	3	161	544
ENG.P. DE FRONTIN	1	1	2	222	368
PATY DE ALFERES	1	0	2	315	249
MIGUEL PEREIRA	1	0	4	0	37
IGUABA GRANDE	2	1	4	538	334
BÚZIOS	2	1	4	1782	240
CABO FRIO	2	2	13	2776	1206
SILVA JARDIM	2	1	3	940	190
ARARUAMA	2	1	5	873	569
SÃO P. DA ALDEIA	2	1	8	747	252
RIO DAS OSTRAS	2	1	6	1208	328
ARRAIAL DO CABO	2	1	3	2333	452
SAQUAREMA	2	1	6	1491	390
MACAÉ	2	2	7	950	843
RIO BONITO	2	1	3	1678	215
NOVA FRIBURGO	3	1	5	2932	350
MACUCO	3	1	2	419	275
AREAL	3	1	4	993	127
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	3	1	3	1123	4
SÃO FIDELIS	3	1	3	1173	230
TERESOPOLIS	3	1	5	593	186
CACHOEIRAS DE MACACU	3	0	5	752	127

QUANTITATIVO NOS PDAS DE JUNHO A NOVEMBRO					
MUNICÍPIO	ÁREA	Nº DE MOBILIZADORES	PDA'S IMPLEMENTADOS	Nº AGENDAMENTOS /PDA	Nº DE CADASTROS /PDA
SÃO S. DO ALTO	3	0	2	46	19
CARMO	3	0	4	215	91
CAMPOS	4	3	7	637	1265
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	4	1	3	318	187
SÃO JOÃO DA BARRA	4	1	4	142	317
CARAPEBUS	4	1	4	147	216
ANGRA DOS REIS	5	2	14	1411	268
MANGARATIBA	5	1	9	521	135
PARATY	5	1	1	107	24
SÃO JOSÉ DE UBÁ	6	1	4	232	97
VARRE SAI	6	1	1	159	8
ITAPERUNA	6	1	6	1000	753
LAGE DE MURIAÉ	6	0	2	83	183
CAMBUCI	6	0	1	17	2
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	6	0	1	91	9
ITALVA	6	0	3	2	56
APERIBÉ	6	0	4	95	5
MIRACEMA	6	0	0	0	0
CARDOSO MOREIRA	6	0	0	0	0
TOTAL		49	260	42415	17501

FOTOS DOS PDAS - ÁREA 1



ÁREA 5



ÁREA 6



EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 - ECOS**

Eventos de Mobilização

São eventos realizados em parceria com as Prefeituras Municipais, em consonância com o calendário de eventos regionais do Município, com objetivo de promover ações de orientação e esclarecimento sobre o processo de mudança do sinal analógico para digital, e realização de agendamentos das famílias beneficiárias dos programas sociais do Governo Federal para retirada dos kits gratuitos de conversão.

Mais do que um momento de diversão, uma oportunidade de inclusão social. Nos eventos pudemos oportunizar uma agenda de serviços sociais, em parceria com as secretarias municipais, promovendo o acesso à cidadania de centenas de cidadãos do interior do Rio.

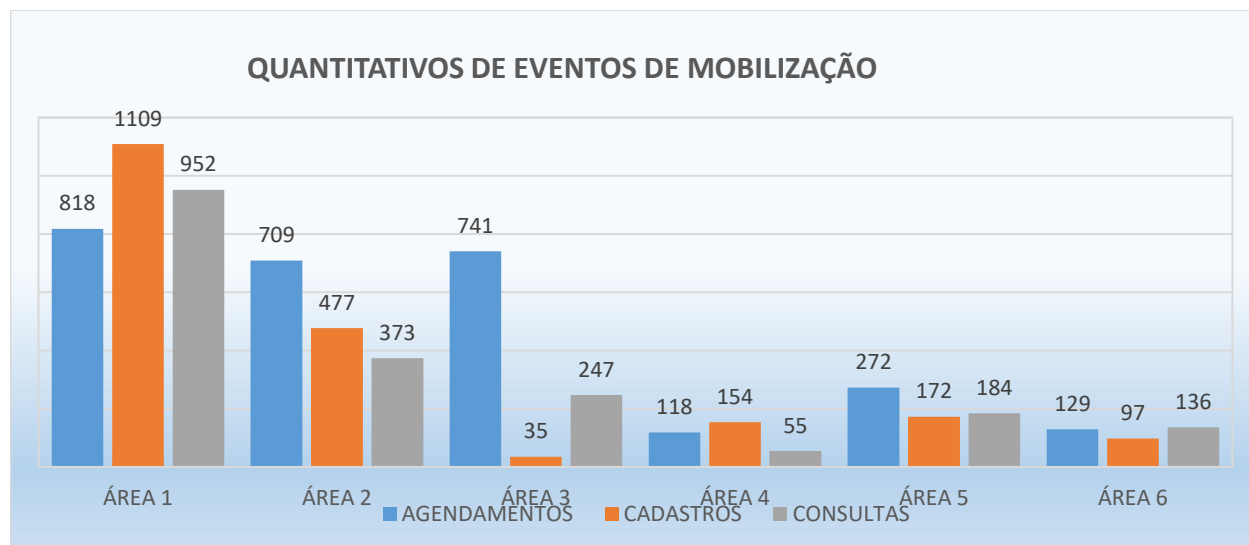
Esses eventos foram realizados de modo a atender os objetivos da SEJA DIGITAL, no que se refere a priorizar bairros e locais com alta densidade populacional de beneficiários, locais com rede de proteção social estabelecidas e municípios que abraçaram a proposta, aproveitando esse momento para estabelecer uma parceria na oferta de serviços à população local.

Diversas ferramentas de comunicação foram utilizadas, entendendo a realidade local onde cada espaço dialoga de forma diferente, sendo necessário para isso, utilizar carros de som, rádios comunitárias e muito porta a porta, para que a informação do evento chegasse à todos.

Com muita diversão, brincadeiras, pipoca e algodão doce, a informação chegou de forma alegre e descontraída para todos. Muitos serviços foram oferecidos, e o mais importante, fizemos muitos agendamentos de beneficiários, cumprindo a missão maior de digitalizar o interior do estado do Rio.

Uma equipe de supervisores e mobilizadores comandaram a festa, atendendo à todos com qualidade e respeito, permitindo que as pessoas tivessem garantido seu direito social e digital.

QUANTITATIVOS DE EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO POR ÁREA							
ÁREA	ESTIMATIVA PÚBLICO	NÚMERO DE EVENTOS	AGENDAMENTOS	CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA	ALGODÃO DOCE
ÁREA 1	35220	70	818	1109	952	12017	6550
ÁREA 2	14050	23	709	477	373	9418	3698
ÁREA 3	6781	16	741	35	247	2586	1497
ÁREA 4	7800	19	118	154	55	3906	1630
ÁREA 5	2165	14	272	172	184	2653	1775
ÁREA 6	5900	12	129	97	136	3820	1050
TOTAL	71916	154	2787	2044	1947	34400	16200



QUANTITATIVOS DOS EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO								
CIDADE	ÁREA	ESTIMATIVA PÚBLICO	NÚMERO DE EVENTOS	AGENDAMENTOS	CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA	ALGODÃO DOCE
BARRA DO PIRAÍ	1	2000	4	133	161	118	751	972
BARRA MANSA	1	7000	9	53	88	90	2000	1000
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	1	1000	2	2	6	0	600	450
ITATIAIA	1	250	4	30	55	0	160	0
PARACAMBI	1	4000	4	3	15	16	450	300
PARAÍBA DO SUL	1	200	1	4	34	0	85	0
PIRAÍ	1	500	1	0	0	10	100	0
PORTO REAL	1	40	1	0	0	0	0	0
RESENDE	1	5350	6	24	63	0	950	250
RIO CLARO	1	300	1	2	0	37	504	0
TRÊS RIOS	1	1500	4	41	37	0	1051	100
VALENÇA	1	1400	3	14	94	10	280	118
VASSOURAS	1	2700	4	22	28	8	0	0
VOLTA REDONDA	1	8980	26	490	528	663	5086	3360
ARRAIAL DO CABO	2	400	1	27	9	8	160	100
BÚZIOS	2	300	1	35	53	20	600	250
CABO FRIO	2	2900	5	176	208	127	1900	800
MACAÉ	2	2600	3	160	15	20	321	303
RIO BONITO	2	1150	4	41	2	15	2600	500
RIO DAS OSTRAS	2	4000	5	165	53	120	2387	1145
SÃO PEDRO DA ALDEIA	2	800	1	20	18	6	350	100
SAQUAREMA	2	1000	1	42	35	12	500	250
SILVA JARDIM	2	900	2	43	84	45	600	250

CIDADE	ÁREA	ESTIMATIVA PÚBLICO	NÚMERO DE EVENTOS	AGENDAMENTOS	CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA	ALGODÃO DOCE
CACHOEIRAS DE MACACU	3	1	1	252	0	0	0	0
MACUCO	3	980	3	89	0	73	668	0
NOVA FRIBURGO	3	500	1	11	28	0	500	500
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	3	1200	2	11	0	0	0	0
TERESÓPOLIS	3	2300	5	151	7	39	1178	797
AREAL	3	200	1	204	0	73	0	0
SÃO FIDÉLIS	3	100	1	0	0	0	0	0
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	3	1500	2	23	0	62	240	200
CAMPOS DOS GOYTACAZES	4	4700	11	70	86	35	2370	530
CARAPEBUS	4	700	2	12	0	0	250	60
CARMO	4	400	1	0	15	0	250	55
SÃO JOÃO DA BARRA	4	2000	5	36	53	20	1036	985
ANGRA DOS REIS	5	1250	6	171	69	62	1780	750
MANGARATIBA	5	665	7	72	101	7	873	728
PARATI	5	250	1	29	2	115	0	297
APERIBÉ	6	500	1	10	0	52	400	0
CAMBUCI	6	500	1	12	0	27	420	0
ITALVA	6	700	1	2	0	29	0	0
ITAPERUNA	6	500	1	14	34	0	100	100
LAJE DE MURIAÉ	6	500	1	0	0	3	200	0
MIRACEMA	1	700	2	9	45	0	100	100
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	6	1000	2	41	18	12	1050	150
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	6	500	1	5	0	13	0	0
VARRE-SAI	6	1000	2	36	0	0	1550	700
TOTAL		71916	154	2787	2044	1947	34400	16200

FOTOS DOS EVENTOS - ÁREA 1





EVENTO ÁREA 2



EVENTO ÁREA 3





EVENTO ÁREA 4





EVENTO ÁREA 5



EVENTO ÁREA 6



BUSCA ATIVA

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 - ECOS**

BUSCA ATIVA

A Busca Ativa teve o componente mais humano do projeto, interagindo diretamente com os beneficiários, estabelecendo um vínculo direto com as pessoas que tinham direito ao kit digital, mas que por diversas razões, ainda não haviam feito o agendamento. Foram ações de porta a porta com o objetivo de levar a informação da mudança do sinal e realizar agendamento das famílias que tinham direito ao kit gratuito, e cadastros de novos beneficiários. As ações de mobilização da Busca ativa foram realizadas pelos supervisores e mobilizadores em regiões prioritárias apontadas nos mapas, que indicavam as áreas mais analógicas, e o TOP15. Essas ações foram realizadas todos os dias, dentro das comunidades, foco da nossa ação.

Objetivos:

- Realizar agendamentos e cadastros de beneficiários nas áreas prioritárias apontadas pelos mapas de calor e TOP 15;
- Orientar a população sobre a data do desligamento do sinal analógico;
- Informar a população sobre o canal de comunicação da Seja Digital (147) para agendamentos e esclarecimentos de dúvidas.
- Público alcançado: famílias da classe C2, D e E.

Período de execução: Outubro à Novembro de 2018.

Áreas de atuação:

Área 1: Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Paracambi, Valença e Três Rios;

Área 2: Macaé, Cabo Frio, Rio Das Ostras, Araruama e São Pedro Da Aldeia;

Área 3: Nova Friburgo e Teresópolis;

Área 4: Campos dos Goytacazes;

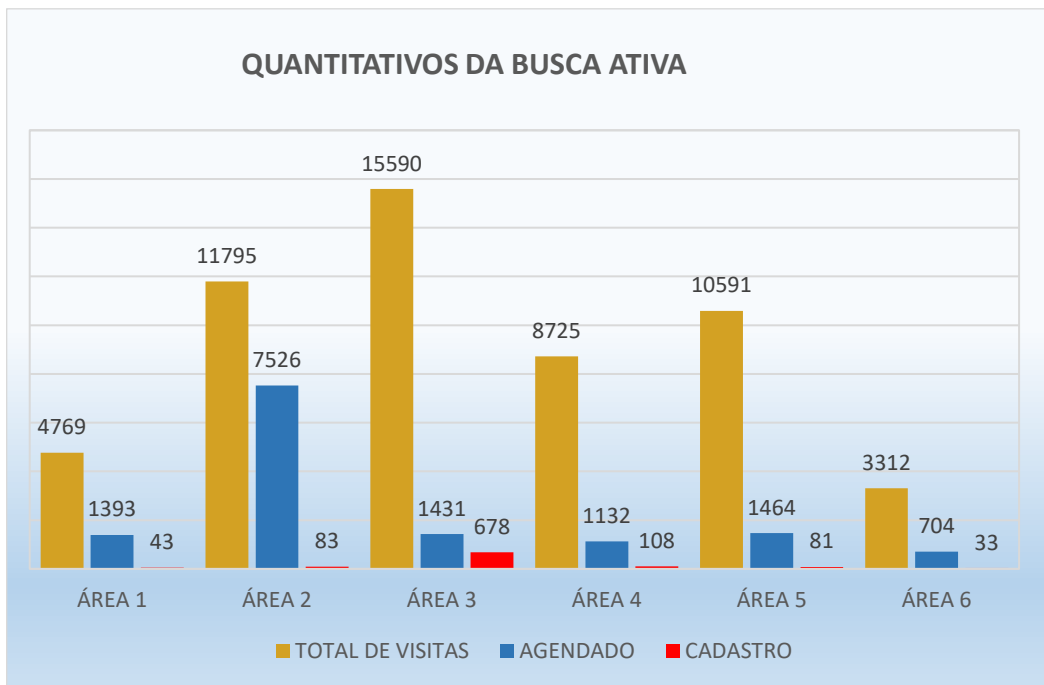
Área 5: Angra Dos Reis, Mangaratiba e Paraty;

Área 6: Itaperuna, Italva, Miracema, Pádua, Lage Do Muriaé e Varre-Sai.

Total de municípios contemplando: 23.

RESULTADOS

QUANTITATIVOS DE TODOS OS EVENTOS POR ÁREA DE JUNHO A NOVEMBRO					
ÁREAS	TOTAL DE VISITAS	VISITAS EFETUADAS	AGENDADO	CADASTRO	Nº DE BAIROS
ÁREA 1	4769	3657	1393	43	35
ÁREA 2	11795	8924	7526	83	46
ÁREA 3	15590	6243	1431	678	37
ÁREA 4	8725	7322	1132	108	15
ÁREA 5	10591	3344	1464	81	35
ÁREA 6	3312	1121	704	33	12
TOTAL	54782	30611	13650	1026	180



QUANTITATIVO DA BUSCA ATIVA											
MUNICÍPIO	ÁREA	TOTAL DE VISITAS	VISITAS EFETUADAS	AGENDADO	CADASTRO	AGUARDANDO PARA RETIRAR O KIT	KIT JÁ INSTALADO	KIT NÃO INSTALADO	VISITAS NÃO EFETUADAS	NÃO TEVE NINGUEM NO LOCAL	NÃO TEM INTERESSE
VOLTA REDONDA	1	1969	1791	631	17	24	1117	2	178	160	18
BARRA MANSA	1	527	460	172	0	14	274	0	67	67	0
BARRA DO PIRAÍ	1	380	315	35	5	0	275	0	65	44	21
PARACAMBI	1	1107	680	343	16	86	235	0	427	384	43
VALENÇA	1	666	357	158	5	0	173	11	309	309	0
TRÊS RIOS	1	120	54	54	0	0	0	0	66	40	26
MACAÉ	2	2595	2332	2043	9	156	124	0	263	215	48
CABO FRIO	2	5732	4217	3276	74	428	429	10	1515	989	526
RIO DAS OSTRAS	2	2256	1599	1505	0	24	70	0	657	396	261
ARARUAMA	2	776	407	358	0	31	11	7	369	294	75
SÃO PEDRO DA ALDEIA	2	436	369	344	0	14	11	0	67	55	12
NOVA FRIBURGO	3	12600	4295	682	678	470	2465	0	8305	6478	1827
TERESÓPOLIS	3	2990	1948	749	0	52	1578	0	1042	413	629
CAMPOS	4	8725	7322	1132	108	0	6082	0	1403	869	534
ANGRA DOS REIS	5	8027	2434	1046	70	61	1110	147	5593	4316	1277
MANGARATIBA	5	1725	506	168	3	74	123	138	1219	794	425
PARATY	5	839	404	250	8	2	162	0	435	329	106
ITAPERUNA ITALVA MIRACEMA PÁDUA LAGE DO MURIAÉ VARRE-SAI	6	3312	1121	704	33	8	376	0	2191	2191	0
TOTAL		54782	30611	13650	1026	1444	14615	315	24171	18343	5828

QUANTIDADES DE BAIROS POR MUNICÍPIOS		
MUNICÍPIO	ÁREA	Nº DE BAIROS
VOLTA REDONDA	1	14
BARRA MANSA	1	3
BARRA DO PIRAI	1	5
PARACAMBI	1	5
TRÊS RIOS	1	6
VALENÇA	1	2
ARARUAMA	2	3
CABO FRIO	2	19
MACAÉ	2	15
RIO DAS OSTRAS	2	7
SÃO PEDRO DA ALDEIA	2	2
NOVA FRIBURGO	3	28
TERESÓPILIS	3	9
CAMPOS	4	15
ANGRA	5	15
PARATY	5	13
MANGARATIBA	5	7
ITAPERUNA ITALVA MIRACEMA PÁDUA LAGE DO MURIAÉ VARRE-SAI	6	12
TOTAL		180

FOTOS DA BUSCA ATIVA - ÁREA 1



ÁREA 2



ÁREA 3



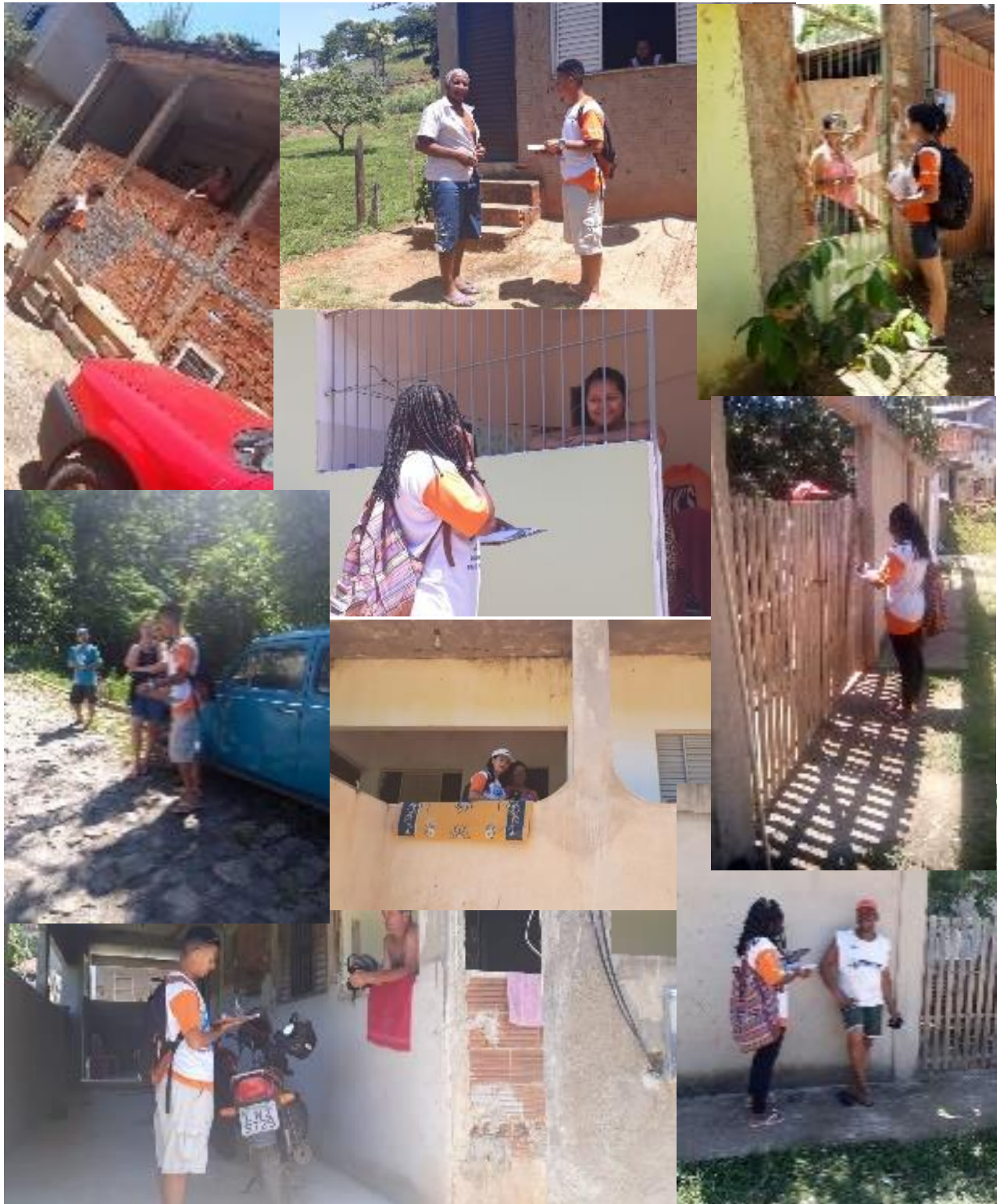
ÁREA 4



ÁREA 5



ÁREA 6



MUTIRÃO DE INSTALAÇÃO

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 - ECOS**

1. APRESENTAÇÃO

Este documento trata do relatório final das atividades realizadas e resultados alcançados, do Projeto Mutirão da Instalação, no âmbito da Campanha do desligamento do sinal analógico de TV, no interior do Rio de Janeiro, especificamente em 59 municípios do estado.

O principal objetivo foi o atendimento qualificado à população de baixa renda dos municípios de abrangência da campanha para se prepararem para o desligamento do sinal analógico de TV, garantindo assim, o acesso ao sinal de TV aberta, gratuita e de qualidade.

O público atendido é aquele que de alguma forma apresenta dificuldade para a efetivação do processo, promovendo assim, a formação e contratação de instaladores das áreas identificadas com sinal ainda analógico, gerando renda para as comunidades e preparando esses instaladores para atenderem ao restante do entorno.

As informações que constam nesse relatório apontam as ações, os resultados, as equipes, os instrumentos de gestão, registros fotográficos, conforme é possível observar no anexo I, bem como, as recomendações e importantes indicadores provenientes do projeto.

2. JUSTIFICATIVA

Muitos beneficiários com dificuldades para realizar as instalações devido:

- a) Falta de conhecimento técnico para realizar a instalação.
- b) Ausência de ferramentas adequadas para a instalação.
- c) Falta de capacidade física para a realizar a instalação, principalmente por idosos.
- d) Tempo, fator gerado pela correria com as rotinas do dia-a-dia.
- e) Falta de recurso financeiro para pagar um profissional.

Pelos motivos listados acima, a campanha de instalação foi de fundamental importância para auxiliar essas famílias com a instalação, assim como, geração de renda para os moradores das comunidades atendidas que participaram como instaladores e que também fortaleceram o envolvimento dos seus familiares, que ajudaram indiretamente a divulgar as ações da campanha.

3. HISTÓRICO

O Projeto do Cluster RJ voltados ao interior do estado exigia uma ampla articulação em diversos municípios, cada um desses espaços com suas especificidades, com o seu legado cultural ou até mesmo o contexto geográfico para fazer de forma unificada uma mesma perspectiva aflorar o sentimento coletivo de não deixar absolutamente ninguém para trás.

Durante o período compreendido entre os meses de junho até setembro, onde iniciaram as reuniões do mutirão estivemos em contato constante com as coordenações, agentes, funcionários do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), diálogos frequentes com lideranças comunitárias e uma imersão nos calendários festivos, afim de nos aproximar de forma significativa com a dinâmica local.

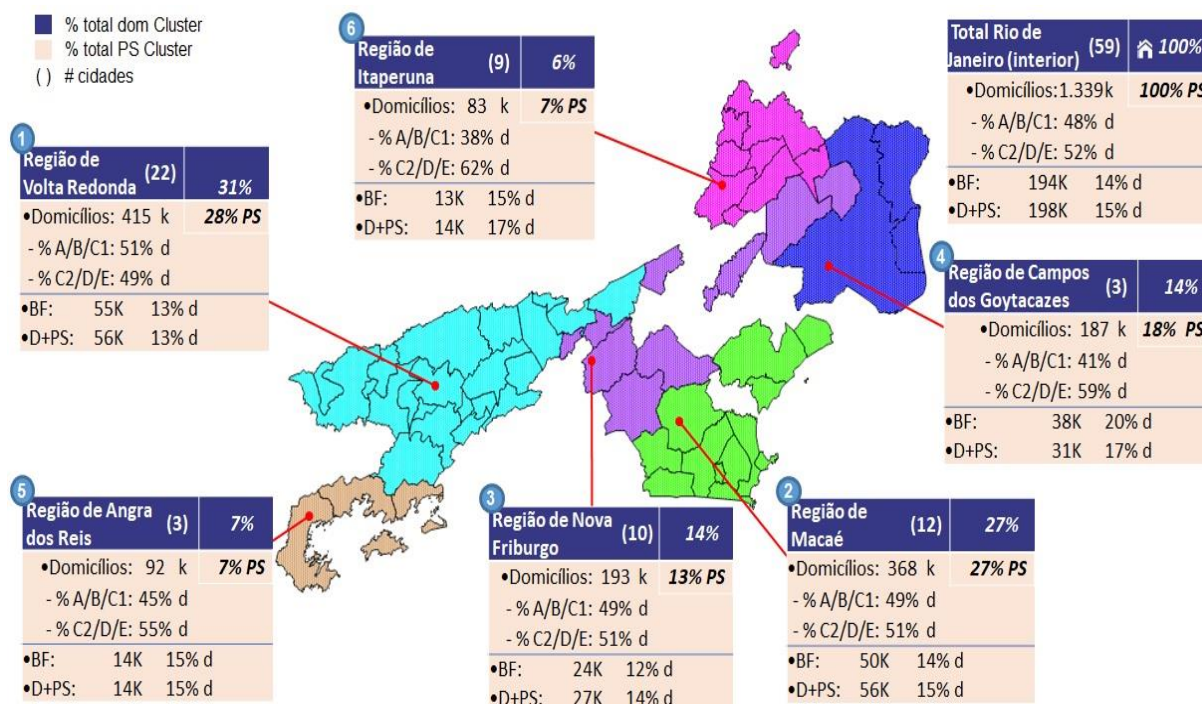
4. O PROCESSO

O mutirão da instalação consistiu em realizar ações dentro de comunidades de baixa renda, para efetuar instalações do Kit Digital nas residências daquelas pessoas que ainda não haviam instalado seu equipamento. Para ter acesso a estas comunidades sugerimos contratar mobilizadores sociais e mesclamos com a experiências de supervisores advindos de outros projetos da mesma natureza. O grande desafio nesse projeto foi o desenho geográfico pelas regiões que tínhamos que construir estratégias e esses locais escolhidos eram os reconhecidamente selecionados através de estudos e dados como áreas de maior volumetria do Cluster RJ, em municípios/regiões como:

Quadro 1: Municípios cluster interior Rio de Janeiro

Sul Fluminense	Norte Fluminense	Noroeste Fluminense	Região Serrana	Região dos Lagos
1 -Volta Redonda	10- Macaé	12- Itaperuna	14-Nova Friburgo	16- Cabo Frio
2- Barra Mansa	11-Campo dos Goytacazes	13- Varre Sai	15- Teresópolis	17- Rio das Ostras
3- Pinheiral				
4- Barra do Pirai				
5- Vassouras				
6- Valença				
7 Parati				
8- Mangaratiba,				
9- Angra dos Reis				

Visão geral do Cluster do interior do Rio de Janeiro



Foram selecionados pela ECOS, lideranças mobilizadoras que foram orientados sobre os desafios em suas áreas e feita toda parte contratual e operacional da ação de forma transversal com a equipe da seja digital.

As lideranças mobilizadoras teriam o papel de **Supervisionar as Ações de Instalação**. Cada Supervisor, ficaria responsável por uma Região, dentre às 06 Citadas acima, e teriam como função principal mobilizar instaladores de comunidades compreendidas nessas regiões prioritárias, facilitando assim o acesso àquela determinada comunidade.

As equipes foram formadas inicialmente para atender à 03 regiões desafiadoras e com maior volumetria; **Volta Redonda/ Campos/ Nova Friburgo**. Além de contar com

a supervisão de lideranças treinadas, cada equipe nesse início teve a composição de 10 instaladores, durante 01 mês de ações distribuídos em vários bairros dos municípios acima mensurado.

Durante o processo desenvolvido fomos ativando as outras regiões e redistribuindo os instaladores de acordo a necessidade do município/região

Ao final do processo ativamos todas as equipes do mutirão, porém com a devida atenção a necessidade da quantidade de instaladores, pois era estratégico manter a qualidade das ações afim de atingir a meta elaborada pela gestão do projeto.

Enfim, o mutirão foi assertivo por trazer essa junção de experiências e colaborações, pois o acesso fácil em determinadas comunidades precisava de uma relação de confiança e o mutirão conseguiu absorver diversas lideranças gerando renda significativa para dentro das comunidades, considerando que foram aproximadamente 59 instaladores distribuídos nessas equipes.

4.1 ETAPAS

1ª Etapa: Seleção, Treinamento da Equipe de Supervisores, e Contratação:

- a) **Seleção:** Supervisores com Experiência em Mobilização Social dentro das Comunidades, para atuarem nas áreas identificadas com grande número de televisores ainda com sinal analógico.
- b) **Treinamento dos Supervisores:** Treinamento com a coordenação de equipe no município de Volta Redonda- RJ.
 - Leitura do Mapa de Calor e Top 15
 - Construir cronograma
 - Sistematização do canal de comunicação
 - Montagem das equipes
 - Estratégias
 - Treinamento e sensibilização das equipes

c) Contratação

- A ECOS foi responsável por toda parte de seleção e contratação dos supervisores e Instaladores.

2ª Etapa: Mobilização nas Comunidades – Supervisores em Ação

- a) Identificar previamente local para Ação e para o Treinamento dos Instaladores no dia da Ação;
- b) Seleção dos Instaladores, que recebem uma diária para trabalhar na ação;
- c) Dar Treinamento e Orientar os instaladores nas ações em campo;
- d) Fiscalizar o uso e zelar pelos materiais Kit do Instalador (conferir Material diariamente), de acordo com o anexo II.
- e) Apresentar relatórios de campo:
 - Formulário de Instalação – Os instaladores precisavam anotar cada casa que visitam e qual status da residência, conforme anexo III;
 - Fotos – Cada Instalação deve ser registrada com foto do morador (quando autorizado) ou com número da Instalação que aparece na TV no momento da instalação.

5. RESULTADOS

Foram alcançados números determinados pela coordenação regional, mas como todo início de processo os números das primeiras semanas serviram como uma espécie de laboratório onde coube a necessidade de montar constantes estratégias, afim de alcançar o sucesso desejado. Os números melhoraram significativamente após recebermos o mapa de calor, indicando as regiões que precisavam ainda se digitalizar e o constante dialogo com PDA's, supervisores locais, mobilizadores locais, assessoria de imprensa e todo o conjunto da população através de outras redes de lideranças.

5.1. META

A meta determinada para cada equipe era de acordo ao número de instaladores, a volumetria e a região, totalizando ao todo 18.000 instalações. Porém, esse número foi superado coletivamente tendo como novo desafio alcançar 20.000 instalações.

Seguem os gráficos abaixo:

Gráfico 1: Meta e prevista e meta alcançada

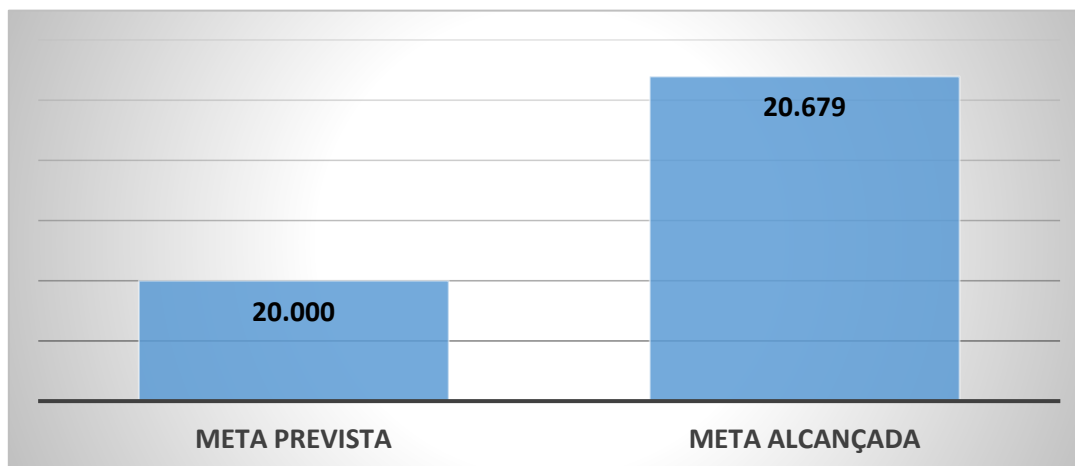
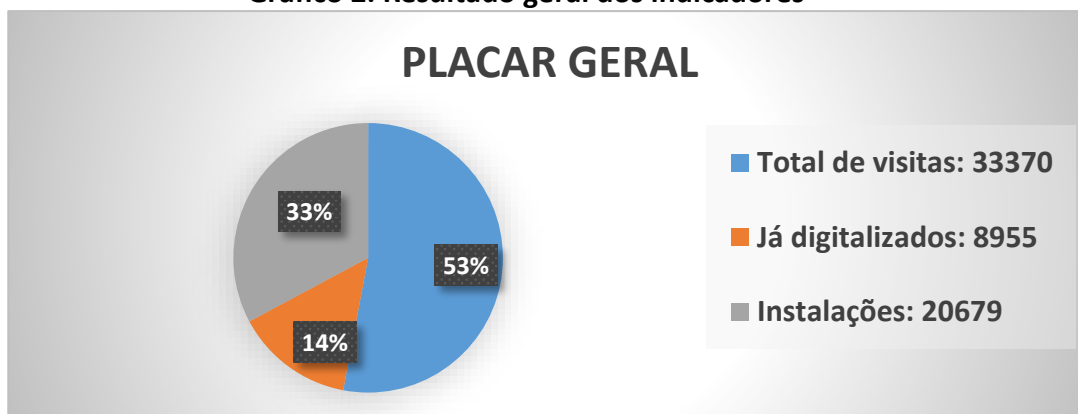


Gráfico 2: Resultado geral dos indicadores



5.2 INDICADORES RELATIVOS AO MUTIRÃO

Sendo assim, o mutirão de instalação atuou durante 02 meses, constando 54 ações trazendo, ao final, os seguintes resultados:

Quadro 2: Indicadores das ações dos instaladores colhidos a partir das ações:

Número de instalações	20.679	Número de instaladores treinados	59
Números de visitas domiciliares	33.370	Número de mulheres instaladoras	27
Números de mutirões	274	Números de instaladores diários	36
Número de dias de ações	54	Menor instalação no dia por equipe	05
Número de municípios atendidos	17	Maior instalação no dia por equipe	180
Número de bairros visitados	289	Geração de renda	67
Números de supervisores	07	Meta diária para todas as equipes:	490
Número de supervisão feminina	02	Media de visitas por todas as equipes	700

Estratégias utilizadas: **mapeamentos minha casa, minha vida/CRAS, lideranças locais, mapas prioritários, busca ativa e associações**

Fatores que impactaram nos resultados:

POSITIVOS	NEGATIVOS
Mapas das regiões prioritárias indicando locais de instalação	Baixa adesão ao projeto, obrigando a substituição imediata
Diálogo com as coordenadoras locais e assessoria de imprensa	Redução do número de visitas em função da violência recorrente nas áreas prioritárias no início dos trabalhos
Ações conjuntas	Mapeamento feito nas áreas prioritárias revelou o desconhecimento total da população em relação ao desligamento do sinal
Redirecionamento dos Instaladores para locais com maior foco de beneficiários com kit após mapeamento.	Alteração no cronograma semanal em função de operações policiais ou locais com baixíssimo índice de sinal, impactando na busca de canais e cadastramento do código de instalações
Articulação dos supervisores com as comunidades	Algumas dificuldades com em manter as equipes, pois havia um contexto cultural em cada uma das regiões para entender o processo integralmente
Articulação dos supervisores com a Busca Ativa, CRAS e mobilizadores	Regiões com alto índice de chuva e sol extremamente fortes, obrigando a alternar o início dos trabalhos
Equipe fixa de instaladores	Regiões muito distantes das outras para fazer o monitoramento efetivo

Quadro 3: pontos positivos e negativos

6. CONCLUSÃO

As ações de mobilização social no âmbito da Campanha de desligamento da Seja Digital representaram uma grande força para o alcance do público de interesse, pois trataram de estratégias que proporcionaram um atendimento direto, por meio de um corpo-a-corpo, capaz de criar laços de confiança e engajar pessoas que apoiaram pessoas. A forma de chegada aos locais mais remotos, alcançando pessoas que estão à margem dos grandes meios de comunicação, ou que até acessam, mas não traduzem a linguagem e a mensagem com a mesma facilidade que o atendimento direto proporciona, quando feito por pessoas da mesma identidade sociocultural resulta positivamente no objetivo final do projeto. Ou seja, quando o comunicador da campanha passa a ser a liderança local, o mobilizador social, que já conhece as características do público a ser alcançado, trata da sua própria realidade social e é aceito pela comunidade. A mensagem é reconhecida com facilidade e, conseqüentemente apropriada e multiplicada pelo público final.

ANEXO I – CLIPPING BOOK

Treinamento - Supervisores



Treinamento – Antenistas



Angra dos Reis – RJ



Volta Redonda - RJ



Cabo Frio – RJ



Itaperuna – RJ



Macaé – RJ

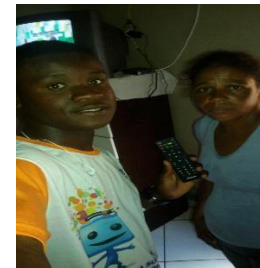
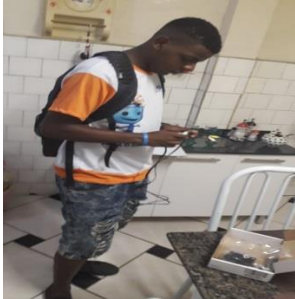


Nova Friburgo – RJ

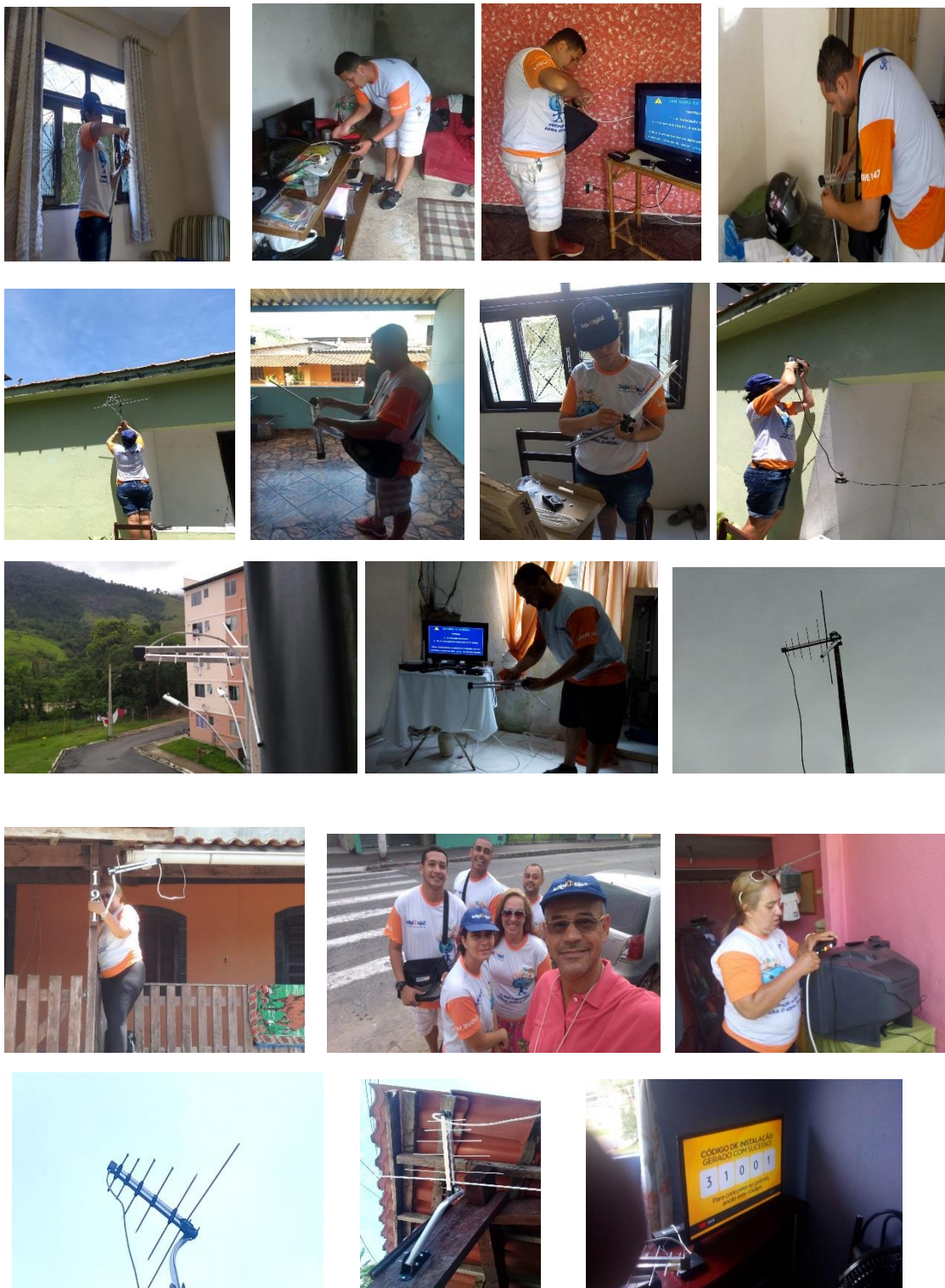


Campos dos Goytacazes – RJ

Mutirão de instalação – Equipe de Volta Redonda, Barra Mansa, Vassouras, Valença, Barra do Piraí e Pinheiral.



Mutirão de instalações – Equipe Angra dos Reis, Mangaratiba e Parati.



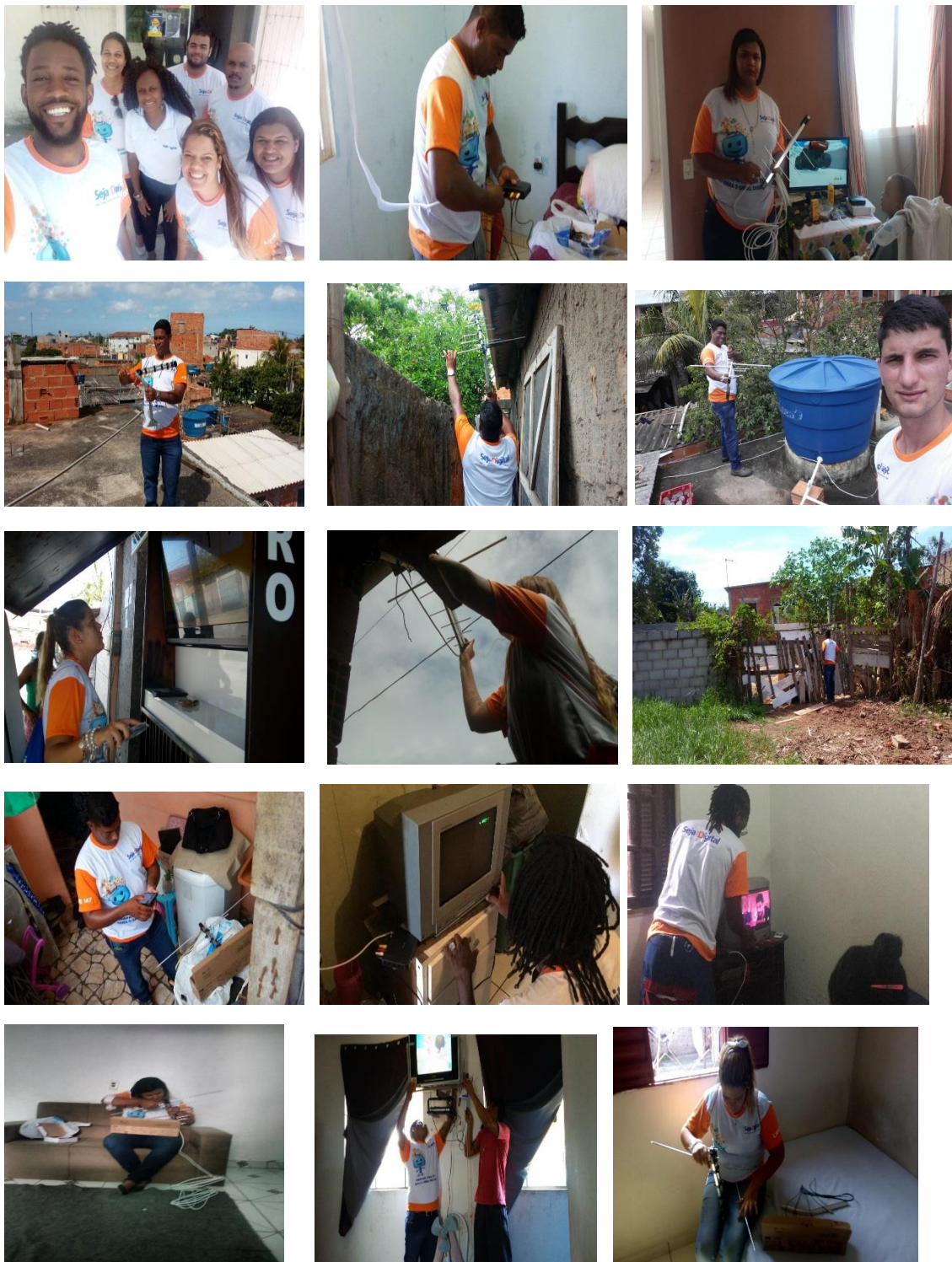
Mutirão de instalações – Equipe Cabo Frio e Rio das Ostras.



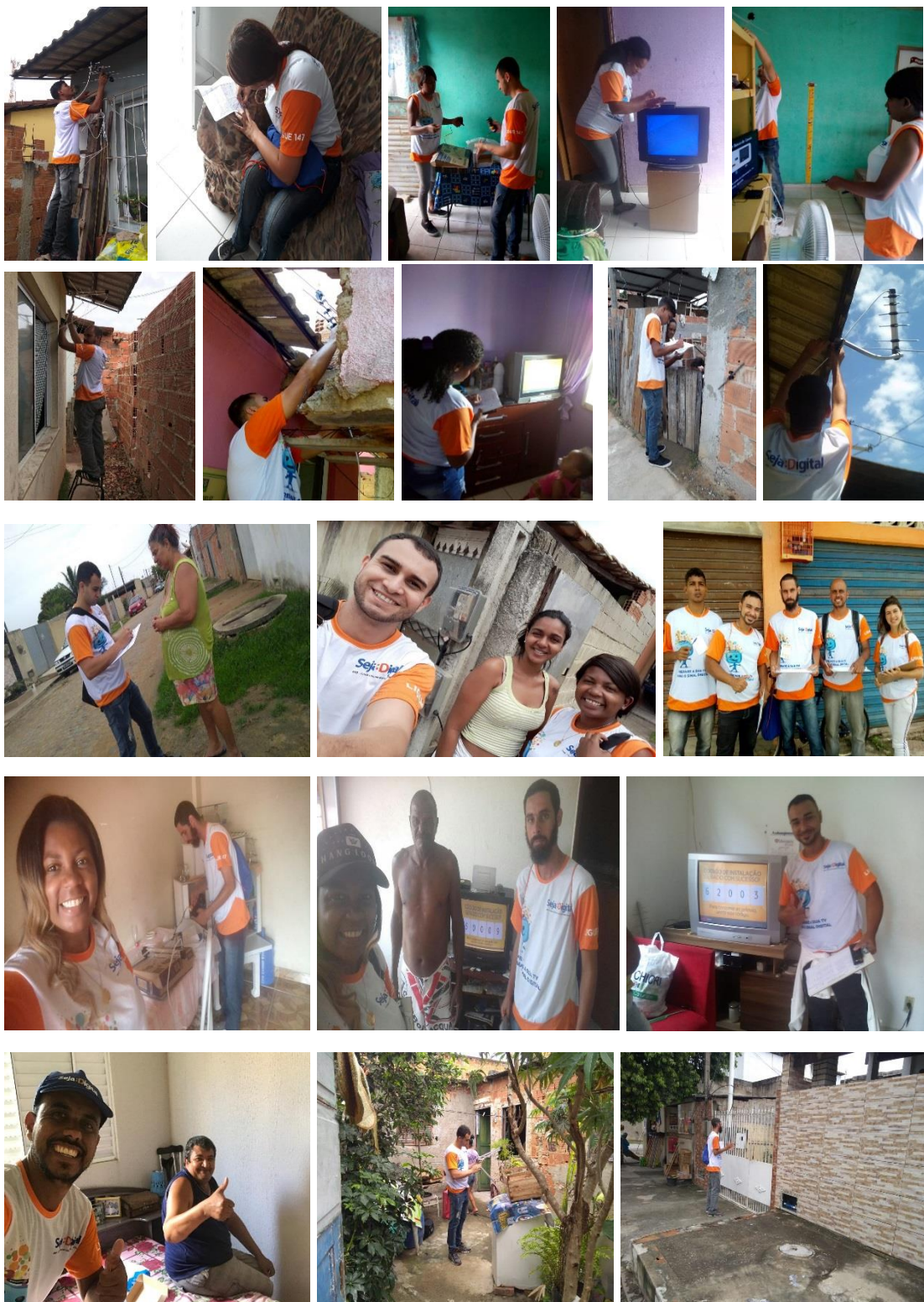
Mutirão de instalações – Equipe Nova Friburgo e- Teresópolis.



Mutirão de instalações – Equipe de Macaé.



Mutirão de instalações – Equipe Campos dos Goytacazes.



Mutirão de instalações – Equipe Itaperuna.



ANEXO II – LISTA DE FERRAMENTAS/ MATERIAIS

Relação de materiais para antenistas (por dupla)	Relação de matérias para supervisores (por veículos)
1 bolsa de ferramentas	2 escadas 7 degraus
1 furadeira impacto mandril	1 rolo 100m fio rg59
1 extensão 2p+t 5m	20 conectores rg59 de rosca
1 broca 6mm	1 alicate decapador rg59
1 broca 8mm	Panfletos
1 broca 12 longa (30cm)	
1 chave fenda philips 1/4x4	
1 chave fenda reta 1/4x4	
1 chave combinada 8mm	
1 chave combinada 11mm	
1 alicate de corte 6'	

VOLUNTÁRIOS DIGITAIS

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 – ECOS**

VOLUNTÁRIOS DIGITAIS

Para alcançar o sucesso que pudesse ser considerado eficaz dentro da campanha de voluntários, no âmbito do desligamento da Seja Digital, foi estrategicamente importante traçar um canal de diálogo entre as redes diretamente ligadas às frentes de trabalho que já estavam ativadas, como: Supervisores de áreas, Mobilizadores, Pda's, Mutirões de instaladores e parceiros.

As ações desenvolvidas pelos voluntários puderam demonstrar através dos números somados que houve uma forte atuação nos territórios prioritários, em uma demonstração de grande capilaridade, além de uma imensa capacidade organizacional e coletivizada.

O trabalho de ação comunitária dos voluntários foi desenvolvido de forma minuciosa, numa ação de porta em porta, onde foram utilizados importantes instrumentos orientados pela coordenação e supervisão, como: Mapa de calor e Top 15.

As equipes foram treinadas e após o entendimento e familiarização ao projeto eram identificados com uniforme completo e formulários que consubstanciava a legitimidade da ação dentro das comunidades, visando orientar o máximo possível da população sobre o desligamento do sinal analógico com o mote " NÃO VAMOS DEIXAR NINGUEM PARA TRAZ".

Objetivos: Realizar agendamentos e cadastros nas áreas prioritárias apontadas pelos mapas e TOP 15

Orientar a população sobre a data do desligamento do sinal analógico

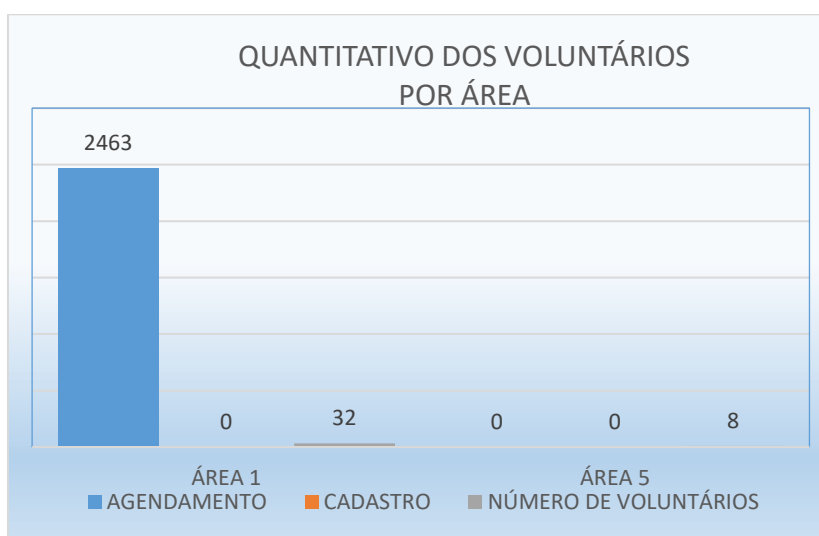
Informar a população sobre o canal de comunicação da Seja Digital (147) para agendamentos e esclarecimentos de dúvidas.

Público alcançado: famílias das classes C2, D e E.

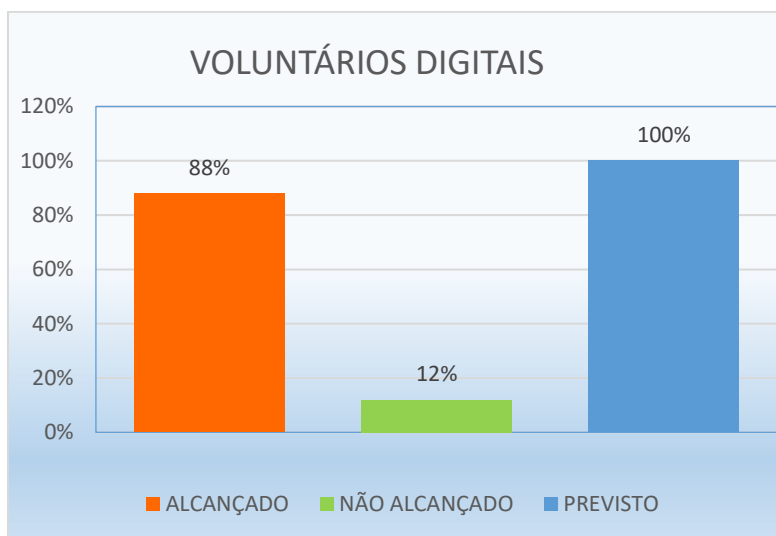
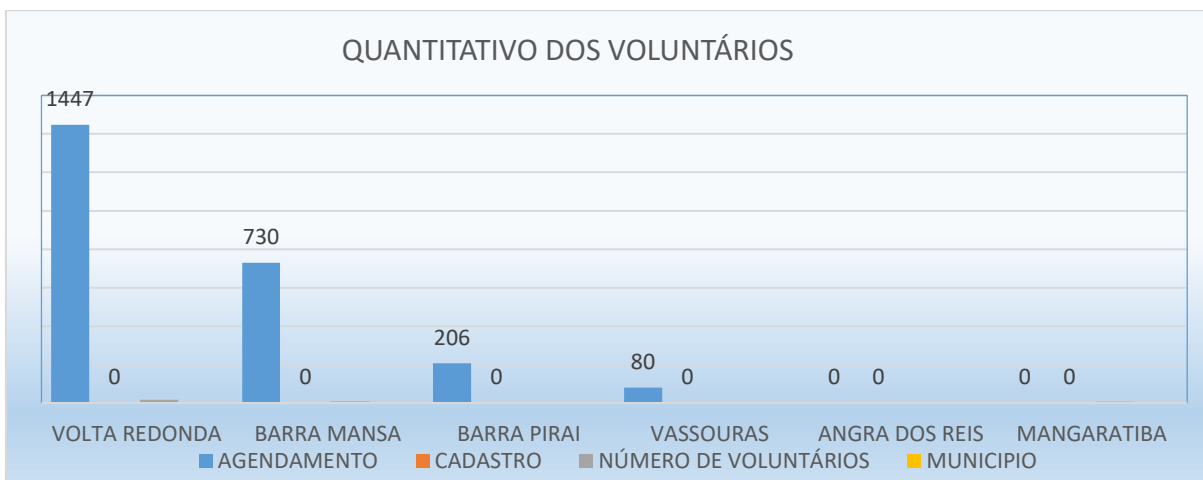
Municípios atendidos: Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Vassouras, Angra e Mangaratiba.

Para estimular os voluntários, foi estipulado uma meta e ao final da campanha oferecido um kit conversor.

QUANTITATIVOS POR ÁREA DOS VOLUNTÁRIOS DIGITAIS			
ÁREA	AGENDAMENTO	CADASTRO	NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS
ÁREA 1	2463	0	32
ÁREA 5	0	0	8
TOTAL	2463	0	40



QUANTITATIVOS DOS VOLUNTÁRIOS DIGITAIS			
MUNICÍPIO	AGENDAMENTO	CADASTRO	NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS
VOLTA REDONDA	1447	0	17
BARRA MANSA	730	0	9
BARRA PIRAI	206	0	4
VASSOURAS	80	0	2
ANGRA DOS REIS	0	0	2
MANGARATIBA	0	0	6
TOTAL	2463	0	40



FOTOS DOS VOLUNTÁRIOS DIGITAIS



CARAVANA NAS ESCOLAS

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 – ECOS**

RELATÓRIO DA CARAVANA NAS ESCOLAS

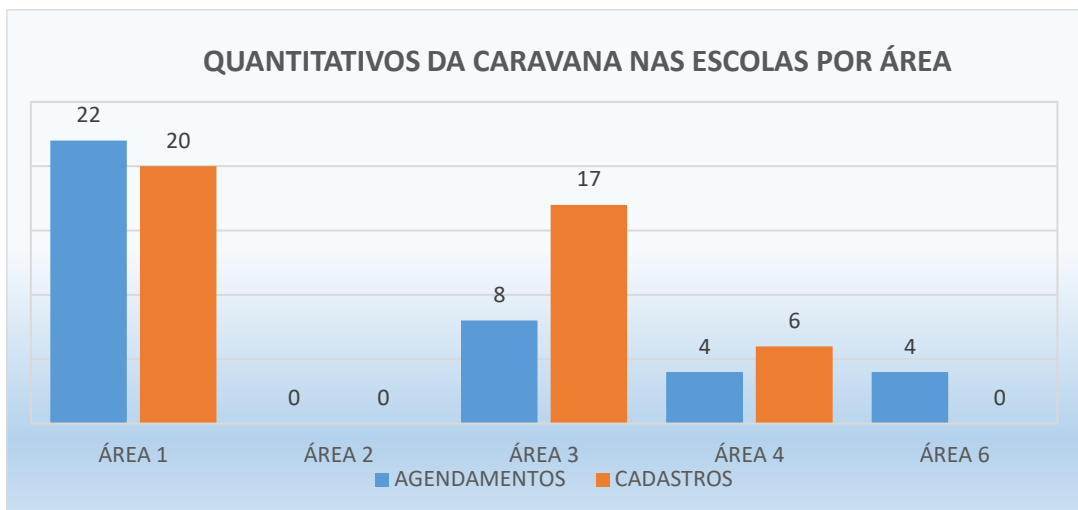
A Caravana nas Escolas teve como estratégia, reunir vários alunos das escolas municipais do entorno, em um mesmo espaço, para sensibilizar e comunicar aos alunos, responsáveis, funcionários das escolas e comunidade, sobre a campanha da Seja Digital e a importância do processo de migração do sinal analógico para o sinal digital. O critério adotado na escolha das escolas foram: bairros com alta volumetria de kits a serem entregues; alunos (as) a partir do segundo segmento; número total de alunos por unidade escolar.

Estivemos presente, através da equipe de mobilizadores, para esclarecer e orientar a população sobre a data do desligamento do sinal analógico, realizar consultas e fazer agendamentos dos beneficiários dos programas sociais do Governo Federal que tem direito a receber gratuitamente o kit conversor.

As Caravanas nas escolas contaram com show de mágica, palhaço, pula-pula, tobogã, distribuição de pipoca e algodão doce.

Foram atendidas 8 escolas municipais e uma estimativa de 3.600 crianças impactadas. As atrações tiveram duração de 4 horas.

QUANTITATIVOS DA CARAVANA NAS ESCOLAS POR ÁREA							
ÁREA	ESTIMATIVA PÚBLICO	NÚMERO DE CARAVANAS	AGENDAMENTOS	CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA	ALGODÃO DOCE
ÁREA 1	2100	3	22	20	32	1450	780
ÁREA 2	600	2	0	0	0	0	0
ÁREA 3	250	1	8	17	0	600	400
ÁREA 4	250	1	4	6	30	900	900
ÁREA 6	400	1	4	0	73	1200	1100
TOTAL	3600	8	38	43	135	4150	3180



QUANTITATIVOS DA CARAVANA NAS ESCOLAS POR MUNICÍPIOS

Cidade	ÁREA	ESTIMATIVA PÚBLICO	NÚMERO DE CARAVANAS	Nº AGENDAMENTOS	Nº DE CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA
Volta Redonda	1	400	1	22	20	0	1200
Três Rios	1	100	1	0	0	32	250
Barra Mansa	1	1600	1	0	0	0	0
Rio das Ostras	2	350	1	0	0	0	0
Macaé	2	250	1	0	0	0	0
Teresópolis	3	250	1	8	17	0	600
Campos	4	250	1	4	6	30	900
Itaperuna	6	400	1	4	0	73	1200
TOTAL		3600	8	38	43	135	4150

FOTOS DAS CARAVANAS NAS ESCOLAS

ÁREA 1



ÁREA 2



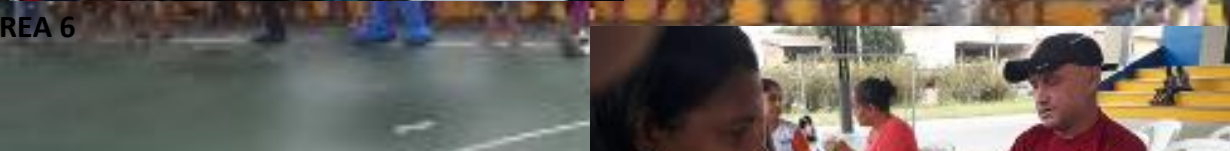
ÁREA 3



ÁREA 4



ÁREA 6



FEIRÃO DA TV DIGITAL

**CLUSTER INTERIOR DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO 2018 - ECOS**

FEIRÃO DIGITAL

Um compromisso de digitalizar 20 municípios. Uma missão de não deixar ninguém para trás.

O Feirão Digital foi realizado aos sábados e teve a finalidade de garantir a digitalização da população que não tem direito a receber os kits conversores gratuitamente com preços justos.

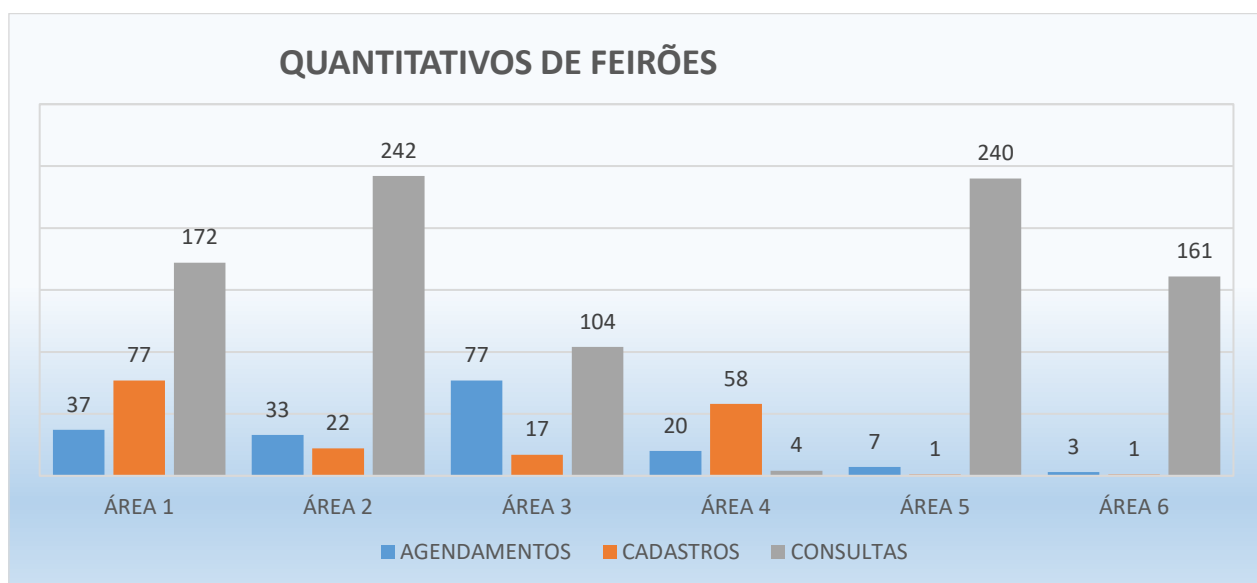
Foi efetivado uma parceria com emissoras afiliadas a Rede Globo e redes de varejo, no intuito de sensibilizar o comércio local a praticar preços dos conversores e antenas digitais, acessíveis a população, e assim contribuir para a digitalização das famílias que não tinham direito ao kit gratuito da Seja Digital.

LOCAIS: Shoppings centers e lojas de rua.

QUANTITATIVOS DE FEIRÕES DIGITAIS POR ÁREA

ÁREA	ESTIMATIVA	NÚMERO DE EVENTOS	AGENDAMENTOS	CADASTROS	CONSULTAS	PIPOCA	ALGODÃO DOCE	Nº BALÕES DISTRIBUÍDOS
ÁREA 1	4735	33	37	77	172	4530	2976	1070
ÁREA 2	5465	38	33	22	242	5021	1807	1665
ÁREA 3	2580	19	77	17	104	1646	2887	645
ÁREA 4	2100	15	20	58	4	1340	1200	635
ÁREA 5	1320	9	7	1	240	130	1431	635
ÁREA 6	700	5	3	1	161	0	850	50
TOTAL	16900	119	177	176	923	12667	11151	4700

QUANTITATIVOS DE FEIRÕES



FOTOS DOS FEIRÕES DIGITAIS

ÁREA 1



ÁREA 2



ÁREA 3



ÁREA 4



ÁREA 5



ÁREA 6

